

VIDA, PAIXÃO E RESSURREIÇÃO DE UM POLITICO

LOSSO NETTO

Sempre achei que a mais áspera posição que uma pessoa poderia escolher na vida seria a de político, no sentido alto da palavra. O político que tivesse a vocação por inteiro de servir. O político que exercitasse a arte de governar, para o benefício comum. O político que sentisse o impulso de entregar-se totalmente, esquecendo suas conveniências e até sua família, para produzir, com seu trabalho, o maior bem, para o maior numero de pessoas possível.

Nesse sentido, encaro com respeito aquêle que exerce o munus público, como autêntico herói, como um apóstolo seguidor d'Aquele que veio, ha dois mil anos ao mundo, para Servir.

Claro, o termo sofreu um desgaste irrecuperável. Infelizmente "político", na sua expressão mais generalizada, hoje é sinônimo de salafitário, corrupto, ladrão. Tantos têm sido aquêles que, uma vez no poder, aproveitam a posição para praticar toda sorte de atos atentatórios à dignidade humana. O lamaçal é o "habitat" comum a essa espécie de gente. Chafurdam até a alma, e o fazem com desenvoltura tamanha, que dão a impressão de que "nasceram" para êsse ambiente, pois não têm narinas para sentir as exalações, nem consciência para acusar os desmandos.

A Democracia há de exercer-se com dignidade, porque seu embasamento se chama justiça, verdade, honestidade, boa fé, altruísmo, civismo. Não existe vida democrática sem políticos na pri-

meira expressão aqui assinalada, políticos autênticos, servidores do país, patriotas por vocação, como apóstolos do bem público.

Já em velha e revelha frase de Rui Barbosa, se lembrava que chegaria o tempo em que alguém sentiria vergonha de ser honesto. Porque a desonestidade se alastraria pela face da terra...

E' o que vemos hoje com tristeza. Um homem probo, honrado e cristão, como os que melhor o sejam, que pode servir de paradigma sem jaça para servidores autênticos desta República, precisar correr Seca e Meca, em busca de comprobatórios de sua atuação administrativa.

Recebo como bofetada na minha face de civismo, os propalados lances de dúvida, quanto a posse de Salgot na Prefeitura.

Salgot é desses indivíduos que por uma espécie de predestinação, se entregaram à causa da coletividade. Sem segundas intenções. Com honesto propósito de servir, pelo prazer de ser útil. E' aqum'a "avis rara" de autêntico herói, misto de apóstolo, que agora a cega paixão tenta jogar na lama da ignominia.

Estou triste, mas tranquilo. Envergonhado, mas confiante. Porque confio no Brasil, tenho certeza de que não prevalecerão a intriga, a mentira, a injustiça. A Verdade é evidente por si só. Ainda que mergulhada na lama, com um simples agitar das águas turvas, brilhará como o sol.